

São Paulo, 29 de novembro de 2019.

Ao

BANCO CENTRAL DO BRASIL

REF.: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JUNHO/2019

Prezados Senhores,

Em cumprimento a Carta Circular 3981/2019, encaminhamos a V.Sas, o documento 9310, contendo:

Demonstrações Financeiras

- Relatório da Administração
- Balanço
- Demonstração de Resultado
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Notas Explicativas
- RAI – Relatório de Auditoria

Documentos relacionados a esta correspondência foram publicados em 29/11/2019 no site eletrônico www.faircorretora.com.br

Declaramos nossa responsabilidade quanto ao conteúdo dos documentos contidos nos arquivos citados acima.

Atenciosamente,

FAIR CORRETORA DE CÂMBIO S/A.

CNPJ: 32.648.370/0001-26

FAIR CORRETORA DE CÂMBIO S/A

CNPJ: 32.648.370/0001-26

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS;

A Diretoria da Fari Corretora de Cambio S/A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas e ao publico, as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, bem como aos Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 e 2018

(R\$. Mil)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		51.984	64.673	CIRCULANTE		37.541	48.268
Equivalentes de Caixa	4	21.284	32.158	Relações Interdependências		4.767	23.063
Aplicações Interfinanc. De Liquidez		0	1	Ordens de Pagamentos		4.767	23.063
Carteira Própria	5.1	0	1	Obrigações p/ Empréstimos		8.111	19
Titls e Vires Mob. Instr. Financ. Deriv.		9.383	14.937	Obrigações ME		8.111	19
Carteira Própria	5.2	9.383	14.937	Outras Obrigações		24.663	25.186
Outros Créditos		21.281	17.552	Cambio		18.515	18.908
Câmbio		18.329	7.635	Fiscais e Previdenciárias		1.022	2.830
Rendas a Receber		3.103	3.807	Diversas	9	5.126	3.448
Negociação e Intermediação de Valores		10	-				
Diversos	6.1	269	6.480				
Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa		(430)	(370)				
Outros Valores e Bens		36	25				
Despesas Antecipadas		36	25				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Outros Créditos		20.319	16.447	Outras Obrigações		21.002	16.874
Impostos a Recuperar/Compensar		730	345	Fiscais e Previdenciárias		19.162	15.034
Diversos	6.2	19.589	16.102	Diversos	10	1.840	1.840
Investimentos		81	81				
Outros Investimentos	7	81	81	PATRIMÔNIO LIQUIDO		14.185	16.448
Imobilizado de Uso		316	363	Capital Social			
Outras Imobilizações de Uso	8	316	363	De Domiciliados No Pais	11	8.617	8.617
Intangível		28	26	Reserva de Lucros		242	242
Outros Ativos Intangíveis		28	26	Ajuste Vlr de Mercado		61	61
				Lucros a Disposição dos Quotistas		5.265	7.528
TOTAL DO ATIVO		72.728	81.590	TOTAL DO PASSIVO		72.728	81.590

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Diretoria

Valdemir Soprani
Contador CRC-1SP 088.327/0-O

FAIR CORRETORA DE CÂMBIO S/A
CNPJ: 32.648.370/0001-26
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(R\$. Mil)

Discriminação	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCROS A DISPOSIÇÃO ACIONISTAS	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01.01.2018	8.617	237	7.424	61	0	16.339
Lucro do Semestre					109	109
Transferências						
Reserva Legal		5			(5)	-
Lucros a disposição dos Acionistas			104		(104)	-
SALDOS EM 30.06.2018	8.617	242	7.528	61	0	16.448
MUTAÇÕES	-	5	104	-	-	109
SALDOS EM 01.01.2019	8.617	242	6.546	61	0	15.466
Prejuízo do Semestre					(1.281)	(1.281)
Transferências						
Reserva Legal						-
Absorção do Prejuízo			(1.281)		1.281	-
SALDOS EM 30.06.2019	8.617	242	5.265	61	0	14.185
MUTAÇÕES	-	-	(1.281)	-	-	(1.281)

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Diretoria

Valdemir Soprani
Contador CRC-1SP 088.327/0-0

FAIR CORRETORA DE CÂMBIO S/A
CNPJ: 32.648.370/0001-26
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 e 2018

	NOTA	2.019	(R\$. Mil) 2.018
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.312	15.977
Resultado de Operações de Câmbio		13.968	15.516
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		344	461
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA		14.312	15.977
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(15.370)	(14.659)
Receitas de Prestações de Serviços		16.906	15.633
Provisão para Outros Créditos de Liqu. Duvidosa		-154	-144
Despesas de Pessoal		-6.237	-5.460
Outras Despesas Administrativas		-23.265	-22.421
Despesas Tributárias		-2.500	-2.276
Outras Despesas/Receitas Operacionais		-120	9
RESULTADO OPERACIONAL		(1.058)	1.318
RESULTADO ANTES DA TRIBUT. SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(1.058)	1.318
Imposto de Renda e Contribuição Social		-223	-1.209
LUCRO DO PERÍODO		(1.281)	109
Quantidade de Ações:	11	8.617	8.617
Lucro por ação		(0,14866)	0,01265

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Diretoria

Valdemir Soprani
Contador CRC-1SP 088.327/0-O

FAIR CORRETORA DE CAMBIO S/A
CNPJ/MF n.º 32.648.370/0001-26
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 e 2018

	(R\$. Mil)	
	2.019	2.018
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre/exercício	-1.281	109
Depreciação e amortização	49	55
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/Redução em Títl e Vres Mobls	5.366	-1.585
(Aumento)/Redução em outros créditos	-14.608	-4.884
Aumento/(Redução) em outras obrigações	19.602	17.123
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	9.128	10.818
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Compras de Imobilizado	-22	-20
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-22	-20
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de Lucros/Dividendos	0	0
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	0	0
Aumento/Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	9.106	10.798
Aumento (Redução) nas disponibilidades:	9.106	10.798
No início do semestre	12.178	21.360
No final do semestre	21.284	32.158

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras

Diretoria

Valdemir Soprani
Contador CRC-1SP 088.327/0-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(R\$ mil)

1) Contexto Operacional:

A Corretora tem por objetivo social intermediar operações de câmbio, inclusive em Bolsas de Mercadorias e Futuros e a prática de operações no mercado de taxas flutuantes.

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras:

Tais Demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e com as práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A Diretoria da Fair autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Financeiras em 26 de novembro de 2019

3) Principais Diretrizes Contábeis:

- a) **Apuração dos Resultados:** As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência;
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço.
- c) **Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.
- d) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- e) **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço;
- f) **Permanente:** Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou as circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:
 - **Investimentos** - São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
 - **Imobilizado** - Está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 4% a.a. para Edificações, 20% a.a. para Sistema de Transporte – Veículos e Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

- **Ativos intangíveis:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso;

A Corretora manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável.

- g) **Provisões, Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

Ativos Contingentes, não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Provisões, são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança

Passivos Contingentes, de acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

- h) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço.

- i) **Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social:** O imposto de Renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

4) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa – 111	670.	1.010
Depósitos Bancários 112	7.319	4.083
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras 115	13.295	27.065
TOTAL	21.284	32.158

5) Composição dos Títulos Em Carteira Própria:

Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº. 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias:

Títulos para Negociação – Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido – Ajuste a Valor de Mercado, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

5.1

Aplicação Interfinanceira de Liquidez	30/06/2019	30/06/2018
CDB Banco Itaú	0	1
Total	0	1

5.2

Títls e Vires Mobls e Instr. Financ. De Liquidez	31/12/2019	30/06/2018
CDB Banco Paulista	1.152	780
CDB Banco Bonsucesso	932	871
CDB Banco Rendimento	634	536
CDB Banco Itaú	39	0
CDB Santander	270	0
Cotas de Fundo de Renda Fixa CEF	4.606	11.113
TVM - Vinculados a Prestação de Garantias		
CDB Ourinvest	1.751	1.637
Total	9.383	14.937

6) Outros Créditos

6.1 - Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Adiantamentos a Funcionários	51	45
Adiantamentos a Autônomos	218	110
Devedores Diversos	0	6.325
Total	269	6.480

6.2) Outros Créditos – Realizável a Longo Prazo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
-----------	------------	------------

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

Cofins Interposição de Recursos	13.150	11.124
PERT	666	0
Interposição Recursos Trabalhista	142	133
PMSP Depósito Judicial	209	209
Cofins Deposito Judicial	690	690
Deposito Judicial Outros	1.028	1.028
Deposito Judicial – Turismo	15	15
Pagamentos a Ressarcir	2.898	2.903
Devedores Diversos	791	0
Total	19.589	16.102

7) Outros Investimentos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bolsa Brasileira de Mercadorias	81	81
Total	81	81

8) Imobilizado:

Composição:	Taxa	2019			2018
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Instalações	10%	238	210	28	33
Móveis e Equipamentos	10%	683	470	213	242
Sistemas de comunicação	10%	82	82	0	2
Sistema de Proc. de dados	20%	641	569	72	78
Sistemas de segurança	10%	20	17	3	4
Veículos	20%	28	28	0	4
Total		1.692	1.376	316	363

9) Outras Obrigações Diversas - Circulante:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de pessoal	1.181	1.161
Aluguéis	124	161
Assessoria	1.432	1.796
Banco Central	175	32
Outras	2.214	298
Total	5.126	3.448

10) Outras Obrigações – Não Circulante:

Exigível a Longo Prazo	30/06/2019	30/06/2018
Provisão Para Riscos Tributários	1.137	1.137
Valores a Pagar Ações Preferenciais	703	703
Total	1.840	1.840

10.1) Provisão para riscos tributários:

A Corretora mantém acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua Assessoria Jurídica, que considera o risco de perda envolvida e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerando estes pressupostos, o principal caso classificado como risco possível são os processos relativos ao COFINS/CSLL no valor de R\$ 1.137 mil, que a Corretora atendendo ao Princípio Contábil da Prudência, provisiona em seu Passivo Circulante, considerando os depósitos judiciais até a resolução das questões legais correspondentes, para serem utilizados em pagamento do débito ou levantamento do saldo, quando do desfecho do processo.

A Corretora figura como parte em processos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo ações de risco possível no valor de R\$ 37.138 mil. As contingências fiscais referem-se, principalmente, às discussões judiciais relativas ao COFINS e responsabilidade solidária referente o recolhimento de IOF e IRRF sobre intermediação de cambio.

Processos de natureza cível:

Em 31 de dezembro de 2016 a Corretora figurava como parte de 01 (um) processos judiciais, que versam sobre matéria cível, instaurados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e avaliados pelos Assessores Jurídicos com a probabilidade de risco possível, sem valor de causa atualizada para 2019, porém sem a previsão de honorários de êxito. Ressaltamos que os referidos processos, pertencem à época da Diretoria anterior, onde a Corretora ainda operava com valores mobiliários.

A Corretora figura como parte em um processo administrativo do Banco Central do Brasil, em virtude de suposta ausência de comunicação ao COAF. Nossos assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda possível e ajuizaram ação cautelar a fim de suspender liminarmente as penalidades aplicadas pelo BACEN no montante de aproximadamente R\$ 9.024 mil.

Processos de natureza trabalhista:

A Fair Corretora é parte (polo passivo) em 03 (três) ações trabalhistas avaliadas pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante de R\$ 1.302 mil. com depósito judicial de R\$ 133 mil até a resolução das questões legais correspondentes, para serem utilizados em pagamento do débito ou levantamento do saldo, quando do desfecho do processo.

11) Capital Social:

O Capital Social em 30/06/2019 é de R\$. 8.617 mil e em 30/06/2018 era de R\$. 8.617 mil sendo composto de 8.617 mil ações ordinárias, sem valor nominal.

12) Partes Relacionadas:

A corretora não possui transações com outras partes relacionadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

13) Remuneração do Pessoal chave da Administração:

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de (R\$. 246.) e em 2018 (R\$ 216.), a qual é considerada benefício de curto prazo.

14) Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos

15) Gerenciamento de Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

16) Gerenciamento de Risco Operacional:

Em cumprimento da Resolução nº 4557/2017 do CMN, a corretora gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado. Sua diretoria está plenamente engajada no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e coordena as atividades relacionadas ao risco operacional e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores, disponível a todos os interessados.

17) Gerenciamento de Risco de Mercado:

Em cumprimento da Resolução nº 4557/2017 do CMN, que implantou a estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, da instituição. As aplicações são controladas pela Diretoria, que avalia a necessidade de diluição do Risco.

18) Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução nº 4433/2015 do Banco Central do Brasil.

JOSÉ LAVIA JUNIOR
Diretor

Valdemir Soprani
Contador
CRC-1SP 88327/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Administradores da
FAIRCORRETORA DE CÂMBIO S/A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FAIR Corretora de Câmbio S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAIR Corretora de Câmbio S/A, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Procedemos às contagens físicas de numerários dos caixas Matriz em 01 de julho de 2019 e Caixa Porto Alegre em 04 de julho de 2019, representados por moeda nacional e estrangeira. Como resultado desse procedimento, identificamos inconsistências de saldos de caixa, quando comparado aos saldos exigidos do relatório de fechamento extraído do Sistema no momento da contagem. Nossa contagem também apresentou divergência de saldo em comparação aos Termos de Conferências de Caixa apresentados pela Administração. Salientamos que os Termos de Conferências de Caixa não conferem com os saldos contábeis, indicando uma superavaliação do saldo contábil. Adicionalmente não foram apresentadas conciliações e ou relatório de boletins com saldo de caixas para validação dos saldos contábeis de disponibilidades moeda estrangeira em espécie em 30 de junho de 2019. Contudo até a emissão desse relatório a FAIR Corretora de Câmbio S/A, permanecia com o processo de revisão e aprimoramentos dos controles internos, sobretudo com relação ao Caixa em moeda nacional e estrangeira, que diante do exposto, não foi possível obter evidências de auditoria suficiente e apropriada para validação do saldo dessa rubrica apresentada no Balanço Patrimonial da FAIR Corretora de Câmbio S/A, em 30 de junho de 2019.

Através de nossas análises, verificamos que na composição do saldo da rubrica Obrigações em Moedas Estrangeiras, está composto por operações já liquidadas até o mês de junho de 2019. Porém a administração da Corretora informa que nesta composição existem valores divergentes entre diferentes bancos, gerando saldos negativos. No entanto, não identificamos posições negativas nos extratos bancários e respostas de confirmações de saldos obtidas das Instituições Financeiras em 30 de junho de 2019. Salientamos que conforme determinações do COSIF essa rubrica contábil tem a função de registrar as

S a c h o – Auditores Independentes

Auditoria e Assessoria

obrigações em moedas estrangeiras da instituição pela utilização de linhas de crédito junto às Instituições Financeiras do exterior, bem como as decorrentes de utilização de cartas de crédito de importação e de descobertos em contas de movimento. Diante do exposto, ficamos impossibilitados de opinarmos sobre a adequação do saldo contábil apresentado na referida rubrica contábil no Balanço Patrimonial de 30 de junho de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Destacamos o mencionado na nota explicativa nº 11, em observância a Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 25 (R1), que descreve as contingências tributárias e cíveis referentes aos processos instaurados pelos órgãos reguladores contra a FAIR Corretora de Câmbio S/A, considerados pelos seus Assessores Jurídicos com probabilidade de perda possível. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto.

Outros Assuntos

Durante o primeiro semestre de 2019 a FAIR Corretora de Câmbio S/A manteve o desenquadramento do nível de Patrimônio de Referência e adicional de Capital Principal, somente em setembro de 2019 a deficiência de Capital Nível II foi regularizada.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FAIR Corretora de Câmbio S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

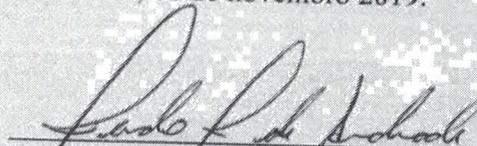
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

São Paulo, 28 de novembro 2019.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8


MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8